

CURSO DE ATUALIZAÇÃO

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde dos Trabalhadores da Saúde

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA CIDADE DE PELOTAS, RS.

Berenice Scaletzky Knuth

Pelotas
Setembro de 2012

1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

Em 1991, como proposta de mudança na assistência tradicional à saúde, foi implantado em todo o país o Programa de Agentes Comunitários (PACS). E em 1994, com a criação do Programa de Saúde da Família (PSF), os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) vieram a fazer parte da equipe na atenção básica. (MENDES, 2002; LAVOR, 2004).

Algumas das funções destes trabalhadores são as visitas domiciliares, a entrevista, o cadastramento de famílias, as reuniões comunitárias e o mapeamento da comunidade. (BRASIL, 2000). Desse modo, esses trabalhadores surgiram como elemento chave, pois são potencialmente capazes de agregar conhecimento na questão do processo de saúde-doença, incorporando outros saberes além da perspectiva biomédica, tais como habilidade de interação cotidiana com as famílias e o reconhecimento de suas necessidades (VASCONCELLOS; COSTA-VAL).

Entretanto, o processo de trabalho desses profissionais gera dificuldades e sobrecarga laboral tornando-os vulneráveis ao sofrimento a que estão expostos diariamente. E isso, gera desgastes diante da pressão que o trabalhador sofre por parte da comunidade no atendimento as suas necessidades de cuidado e serviços, assim como na lacuna entre o que se espera e o que eles conseguem realizar na prática. (MARTINES; CHAVES, 2007).

Como o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), que tem como objetivo educação e vigilância em saúde do trabalhador, na qual pressupõe de uma rede de articulações que passa, fundamentalmente, pelos trabalhadores e suas organizações, pela área de pesquisa e formação de recursos humanos e pelas áreas de assistência e reabilitação, com intuito de conhecer estes profissionais fornecerá auxílio na realização desta pesquisa.

2. OBJETIVOS

Avaliar a qualidade de vida no Trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde de Pelotas, como ferramenta para adequar a gestão do trabalho destes profissionais.

3.PLANO DE AÇÃO

3.1 Delineamento

Trata-se de um estudo do tipo transversal, com Agentes Comunitários de Saúde da cidade de Pelotas no período de outubro de 2012.

3.2 Amostra: tamanho e seleção

Serão convidados para participar do estudo os 150 ACS, que atuam na zona urbana e rural da cidade de Pelotas.

A amostra será captada através de contato com os ACS e marcação de uma entrevista a ser realizada na Unidade Básica de Saúde com os mesmos. Após aceitarem participar do estudo os entrevistados assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido e neste momento serão incluídos no estudo.

3.3Instrumentos:

33.1 Questionário (Anexo 1)

Será aplicado um questionário no qual as principais informações que serão obtidas serão: sexo, idade, escolaridade, estado civil, classificação socioeconômica, doenças clinicas, problemas de saúde, principais dificuldades encontradas no trabalho e também sobre o conhecimento dos ACS sobre saúde do trabalhador

Para as informações sobre a situação socioeconômica será utilizada a classificação da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa , que se baseia no acúmulo de bens materiais e na escolaridade do chefe da família. Essa classificação enquadra as pessoas em classes (A, B, C, D, ou E) a partir

dos escores alcançados, na qual a letra "A" refere-se à classificação socioeconômica mais alta e "E" a mais baixa.(. ABEP. Dados com base no Levantamento Sócio Econômico (IBOPE); 2003)

3.3.2 Para avaliação da qualidade de vida no trabalho será utilizado o escala de percepção sobre QVT de Walton apud França e Rodrigues, instrumento que é dividido por categorias e/ou dimensões relativas ao nível de satisfação do indivíduo em relação a sua qualidade de vida no trabalho. Serão avaliadas oito categorias relacionadas à qualidade de vida no trabalho: compensação justa e adequada, condições de trabalho, uso e desenvolvimento de capacidades, oportunidade de crescimento e segurança, integração social da organização, cidadania, trabalho e espaço total de vida e relevância social do trabalho.

3.3.3Seleção e Treinamento de Pessoal

A aplicação dos questionários será feita pela equipe técnica do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Pelotas.

3.3.4 Estudo-Piloto

Será realizado no mês de setembro de 2012. Nesta etapa, 10 ACS da cidade de Rio Grande serão avaliados com objetivo de verificar adequação dos questionários e modelo. Os dados obtidos no estudo-piloto não serão incluídos na amostra final.

3.5 Coleta de Dados

A equipe de pesquisa irá até as Unidades Básicas de Saúde realizar a aplicação dos questionários para os participantes que consentirem em participar do estudo (Anexo 2).

4. CRONOGRAMA

4.1 Cronograma

Atividades/Períodos	2012							
	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	X
Formação do Questionário	X	X						
Seleção e Treinamento dos			X	X				
Entrevistadores								
Estudo Piloto					х			
Aplicação dos Instrumentos						X		
Codificação e Digitação						X	X	
Análise dos Dados							X	X
Produção Científica								Х
Discussão com os gestores sobre								X
o resultado e início da								
implementação de melhorias								
conforme sugerido no artigo								

Obs.: os números representam os meses do calendário.

5. INVESTIMENTO

5.1 Orçamento

Despesas	Quantidade	Valor Individual (R\$)	Valor Total (
Equipamentos			
Computador Desktop	1	2.000,00	2.000,0
Impressora laser	1	600,00	600,00
Material de consumo			
Cópias de questionários de pesquisa	150	1,0	150,00
Cópias de consentimentos	300	0,10	300,00
informados			
Material de escritório	-	-	100,00
Vale transporte	300	2,00	600,00
Total			3750,0

6.0 Avaliação:

Após a codificação dos instrumentos serão realizadas duas digitações no programa Epilnfo 6.0, com objetivo de compará-las e garantir maior qualidade dos dados. Posteriormente será realizada a análise dos dados no programa Stata 11.0. Será realizada a análise univariada e bivariada. Serão consideradas significantes as associações com p < 0,05 e as medidas de efeito cujo intervalo de confiança não incluam a unidade.

Com os resultados obtidos, analisaremos a qualidade de vida no trabalho dos ACS Com intuito de discutir os resultados com os gestores para programar melhorias nos principais aspectos evidenciados na pesquisa.

7. REFERÊNCIAS

ABEP. Dados com base no Levantamento Sócio Econômico (IBOPE); 2003

FAYERS, PM; MACHIN, D. Quality of life: assessment, analysis and interpretation. New York: John Wiley; 2000.

FRANÇA ACL, RODRIGUES AL. Stress E Trabalho: Uma Abordagem Psicossomática. São Paulo: Atlas; 1999.

KLUTHCOVSKY, ACGC, TAKAYANAGUI, AMM. O agente comunitário de saúde: uma revisão de literatura. Rev Latino-am Enfermagem, 2006.

LAVOR, A.C.H. Agente comunitário de saúde: um novo profissional para as necessidades da saúde. SANARE Revista de Políticas Públicas, Sobral, 2004.

MARTINES, W.R.V; CHAVES, E. L. Vulnerabilidades e sofrimento no trabalho do Agente Comunitário de Saúde no Programa de Saúde da Família. Rev Esc Enferm USP, 2007.

MENDES, E. V. A atenção primária à saúde no SUS. Fortaleza: Escola de Saúde Pública do Ceará, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. O trabalho do Agente Comunitário de Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, 2000.

VASCONCELOS, NP; COSTA-VAL, R. Avaliação da qualidade de vida dos agentes comunitários de saúde de Lagoa Santa - MG. Revista APS, 2008

		,	,
Anexo 1 : Questionário	PESQUISA SOBRE AGENTES COMUNI	TARIOS DE	SAUDE

Área de Origem:	_Data de aplicação:	_11
1. Sexo do entrevistado: (1) feminino (2) masculino		
2. Qual é a tua data de nascimento? / /		
3. Tu estás estudando (ou estudaste) este ano? (0) não (1) sim → □Em que série tu estás? série do grau		
SE NÃO:		
4. Tu já estudaste na escola alguma vez?		
(0) não → PULE PARA A PERGUNTA 5		
(1) sim → Até que série completaste (foste aprov	ado)? série do	grau
(8) NSA		
5. Qual o teu estado civil? (0) solteiro		

a) Na tua casa tem: (LER AS	Quantidade de itens				
OPÇÕES	0	1	2	3	4 ou +
Televisão em cores	0	1	2	3	4 ou +
Rádio	0	1	2	3	4 ou +
Banheiro	0	1	2	3	4 ou +
Automóvel	0	1	2	3	4 ou +
Empregada mensalista	0	1	2	3	4 ou +
Aspirador de pó	0	1	2	3	4 ou +
Máquina de lavar	0	1	2	3	4 ou +
Vídeo cassete e/ou DVD	0	1	2	3	4 ou +
Geladeira	0	1	2	3	4 ou +
Freezer (aparelho independente ou parte da geladeira duplex)	0	1	2	3	4 ou +

- b) Qual a escolaridade do chefe da família? (Chefe da família = pessoa de maior renda)
 - (0) analfabeto / primário incompleto

 - (1) primário completo / ginasial incompleto(2) ginasial completo / colegial incompleto
 - (3) colegial completo / superior incompleto
 - (5) superior completo

(1) casado/vive junto (2) separado/divorciado

(3) viúvo

Primário = 1ª a 5ª série

6. Tens (0) não Quant

Ginasial = 6ª a 8ª série

Colegial = 2° grau

Superior = graduação

7. Quais são as pess						
Pai:		1) sim				
Mãe:	(0) não (
Companheiro (a):	(0) não (1) sim				
Irmãos (ãs):	(0) não () sim, quantos?				
Filhos (as):	(0) não () sim, quantos?				
Outras pessoas:	(0) não () sim, quantos?				
❖ Agora vamos falar sobre o teu trabalho.						
8. A quanto tempo tra	abalha como Agente	Comunitário de Saúde? meses				
9. Em que zona você	atua?					
(0) rural						
(1) urbana						
10. Você se sente pa	ırte da equipe da eq	uipe de saúde da família?				
(0) não						
(1) sim						
(1) 5						
11. Você acha que se	eu trabalho pode pre	eiudicar sua saúde?				
The root doma que of	ou nacuno pous pro	, 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				
(0) não						
(1) sim						
12. Que problemas d	le saúde física você	considera que pode decorrer do seu trabalho?				
(MARQUE SÓ 3 (DPCÑES)					
(WARQUE 30 3 C	or Çolo)					
(0) Doros do sa	phoco	(2) Dares per sector				
(0) Dores de ca (1) Dores nos r	abeça nembros superiores	(3) Dores nas costas (4) Resfriados/gripes				
	nembros inferiores	() Outro:				
(2) 20:00 :100 :		() Gallo.				
13. Que problemas emocionais você considera que pode decorrer do seu trabalho?						
(MARQUE SÓ 3 OPÇÕES)						
(0) Depressão		(2) Estresse				
(1) Ansiedade		()Outro:				
, /						

14. Você já sofreu acidente de trabalho?
() não → SE NÃO, PULE PARA A QUESTÃO NÚMERO 17
() sim
15. Que acidente de trabalho?
16. O seu acidente de trabalho o/a afastou do seu trabalho por quanto tempo?
(0) menos de uma semana
(1) de uma a duas semanas
(2) um mês
(3) de um a três meses
(4) mais de três meses
17. Você necessitou de atendimento/apoio para este acidente?
() não → SE NÃO, PULE PARA A QUESTÃO NÚMERO 17
() sim
18. Em que local recebeste ajuda?
(0) UBS
(1) Pronto Socorro
() Outro:
19. Você conhece o CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)?
(0) não → SE NÃO, PULE PARA A QUESTÃO NÚMERO 17
(1) sim

19. Você já recomendou o CEREST para a população da sua área de atuação?
(0) não
(1) sim
17. Que conhecimento você necessita adquirir para desempenhar melhor seu trabalho?
18. Responda as perguntas abaixo, quanto ao seu trabalho como Agente Comunitário de Saúde
(1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo; 3 = Concordo e 4 = Concordo Totalmente).
Compensação justa e adequada:
Jornada de trabalho adequada:
Condições de trabalho Ambiente adequados:
Uso e desenvolvimento de capacidades Autonomia:
Estima:
Capacidade múltipla adequadas:
Informações sobre o trabalho adequadas:
Oportunidade de crescimento e segurança Carreira adequadas:
Desenvolvimento pessoal adequado
Estabilidade no emprego
Integração social na organização Ausência de preconceito adequadoa
Habilidade social adequada
Valores comunitários adequados
Cidadania Direitos garantidos adequados
Privacidade adequados
Imparcialidade adequados
Trabalho e espaço total de vida Liberdade de expressão adequados
Vida pessoal preservada adequada
Horários previsíveis adequados
Relevância social do trabalho adequada
Imagem da empresa adequada

Responsabilidade social da emp	oresa adequada
Agora vamos falar sobre tua	saúde.
19. Tu tens alguma doença impor (0) não → PULE PARA (1) sim	rtante? A PERGUNTA 21
SE SIM:	
20. Qual a doença? Qual a doença?	
Qual a doença?	
21. Tu tens ou tiveste alguma vez (0) não (1) sim	z problema de nervos?
22. Tu já consultaste com psiquia (0) não, nunca consultou (1) sim, mas não atualmente (2) sim, consulto atualmente (9) IGN	atra ou psicólogo?
23. Tu já fizeste ou fazes tratame (0) não (1) sim (8) NSA	ento psicoterapêutico com psiquiatra ou psicólogo?
	ste algum remédio para os nervos? A PERGUNTA 25
SE SIM, Qual?	(00) (1.5) (1.7)
(01) haldol (02) amplictil	(08) tofranil (09) fluoxetina
(03) anafranil (04) aropax	(10) imipramina (11) triptanol
(05) diazepan	() outro. Qual?
(06) valium (07) lexotan	(12) não sabe (88) NSA

QUEST		
•	 	

Anexo 02: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

PARA PARTICIPANTES DA PESQUISA SOBRE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

A pesquisa que estamos lhe convidando a participar tem como objetivo avaliar a em estar e qualidade de vida no trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde da cidade de Pelotas. Se você aceitar fazer parte deste estudo, terá que responder a um questionário auto- aplicável.

Os dados fornecidos por você através dos questionários serão utilizados posteriormente para análise, produção científica e relatório (para a coordenação dos serviços de saúde). Entretanto a equipe envolvida na pesquisa garante que a sua identidade permanecerá em sigilo, tendo em vista a manutenção de sua privacidade.

É importante assinalar que esta pesquisa não apresenta risco significativo ao seu estado de saúde, mas permitirá a identificação dos aspectos dificuldades em relação ao seu trabalho e avaliar a sua qualidade de vida no trabalho.

Você é livre para abandonar o estudo em qualquer momento de seu desenvolvimento e sem maiores prejuízos ou danos.

Em caso de dúvidas sobre o estudo, maiores informações poderão ser obtidas com os pesquisadores e coordenadores do projeto, através dos números (053) 9994-4007 (Berenice Scaletzky Knuth).

Knuth).	
Declaração do Participante	
Eu,, declaro @	que após tomar
conhecimento destas informações, aceito participar da presente pesquisa. Além disso, dec	laro ter recebido
uma cópia deste consentimento e que uma cópia assinada por mim será mantida pela equi	pe da pesquisa.
Participante:	
Declaração de Responsabilidade dos Investigadores	
Eu, Berenice Scaletzky Knuth, declaro ter explicado sobre a natureza deste estudo, assir	n como também
me coloquei a disposição do(a) entrevistado(a) para esclarecer as suas dúvidas. O(A)	entrevistado(a)
compreendeu a explicação e deu seu consentimento.	
Invacticador Dagnongával	